

25 de Maio de 2009

## INFORMAÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA INTERCALAR RELATIVA AO 1º TRIMESTRE DE 2009

A **GLINTT – Global Intelligent Technologies, SGPS, S.A.**, Sociedade Aberta, no seguimento da divulgação dos Resultados do 1º Trimestre de 2009 ocorrida no dia 28 de Abril, vem divulgar aos Senhores Accionistas e ao Mercado a respectiva Informação Financeira Consolidada Intercalar.

Raul Lufinha

Secretário-Geral e Investor Relations

tel. + 351 219 100 200

fax + 351 219 100 299

[investor.relations@glintt.com](mailto:investor.relations@glintt.com)

## I. Demonstração das alterações do Capital Próprio Condensada

(valores em euros)

Atribuível a detentores do capital							
	Capital social	Prémios de emissão de acções	Acções próprias	Outras reservas	Resultados retidos	Interesses minoritários	Total Capital Próprio
Saldo em 1 de Janeiro de 2008	43.916.249	10.255.221	-89.284	1.929.924	7.612.108	66.925	63.691.143
Aumento capital em especie	43.046.619	-	-	-	-	-	43.046.619
Alienação de acções próprias	-	-	89.284	12.665	-	-	101.949
Variação perímetro	-	-	-	-	2.783	(41.687)	(38.904)
Resultado líquido do ano	-	-	-	-	530.648	54.771	585.419
Saldo em 31 de Março de 2008	86.962.868	10.255.221	-	1.942.589	8.145.539	80.009	107.386.226
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	86.962.868	10.255.221	-	1.942.589	11.836.627	(335.972)	110.661.333
Aumento capital em especie	-	-	-	-	-	-	-
Alienação de acções próprias	-	-	-	-	-	-	-
Variação perímetro	-	-	-	-	-	2.074	2.074
Resultado líquido do ano	-	-	-	-	805.754	(20.630)	785.124
Saldo em 31 de Março de 2009	86.962.868	10.255.221	-	1.942.589	12.642.381	(354.528)	111.448.531

A ADMINISTRAÇÃO

## II. Balanço Consolidado Condensado

ACTIVO	(valores em euros)		
	31-Mar-09	31-Dez-08	Variação (%)
<b>Não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	4.056.302	4.287.287	-5,39%
Activos fixos Intangíveis	121.748.117	121.893.470	-0,12%
Investimentos em associadas	7.500	7.500	0,00%
Impostos diferidos activos	1.763.835	1.763.835	0,00%
Contas a receber de clientes e outros devedores	-	-	0,00%
	<b>127.575.753</b>	<b>127.952.092</b>	<b>-0,29%</b>
<b>Corrente</b>			
Inventários	4.017.407	3.821.966	5,11%
Contas a receber de clientes e outros devedores	49.678.948	51.131.404	-2,84%
Caixa e equivalentes de caixa	3.484.798	4.482.476	-22,26%
Acréscimos e diferimentos activos	11.063.906	11.274.154	-1,86%
	<b>68.245.059</b>	<b>70.710.000</b>	<b>-3,49%</b>
<b>Total do Activo</b>	<b>195.820.813</b>	<b>198.662.092</b>	<b>-1,43%</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
<b>Capital e reservas atribuíveis aos detentores do capital</b>			
Capital social	86.962.868	86.962.868	0,00%
Prémios de emissão	10.255.221	10.255.221	0,00%
Acções Próprias	-	-	-
Outras reservas	7.630.952	7.630.952	0,00%
Resultados retidos de exercícios anteriores	6.148.264	1.862.639	230,08%
Resultados retidos no exercício	805.754	4.285.625	-81,20%
<b>Capital, excluindo interesses minoritários</b>	<b>111.803.059</b>	<b>110.997.305</b>	<b>0,73%</b>
Interesses minoritários	(354.528)	(335.972)	5,52%
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>111.448.531</b>	<b>110.661.333</b>	<b>0,71%</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Não corrente</b>			
Contas a pagar a fornecedores e outros credores	16.320.516	17.047.262	-4,26%
	<b>16.320.516</b>	<b>17.047.262</b>	<b>-4,26%</b>
<b>Corrente</b>			
Contas a pagar a fornecedores e outros credores	22.706.899	23.377.383	-2,87%
Empréstimos	25.009.238	27.140.839	-7,85%
Provisões para outros passivos e encargos	710.935	710.927	0,00%
Acréscimos e diferimentos passivos	19.624.694	19.724.348	-0,51%
	<b>68.051.765</b>	<b>70.953.497</b>	<b>-4,09%</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>84.372.282</b>	<b>88.000.759</b>	<b>-4,12%</b>
<b>Total do Capital Próprio e Passivo</b>	<b>195.820.813</b>	<b>198.662.092</b>	<b>-1,43%</b>

A ADMINISTRAÇÃO

### III. Demonstração Condensada dos Resultados Consolidados

(valores em euros)

	Mar-09	Mar-08	Mar-08 (Proforma)	Variação homóloga	Variação hom.Prof.
Vendas	8.526.951	5.165.006	10.464.423	65%	-19%
Prestação de serviços	18.152.081	8.376.991	19.582.079	117%	-7%
<b>Total das Vendas e Prestação de Serviços</b>	<b>26.679.032</b>	<b>13.541.997</b>	<b>30.046.502</b>	<b>97%</b>	<b>-11%</b>
Custo das vendas	(6.372.748)	(4.109.850)	(7.636.008)	55%	-17%
Subcontratos	(6.175.823)	(3.564.299)	(7.843.502)	73%	-21%
<b>Margem Bruta</b>	<b>14.130.462</b>	<b>5.867.848</b>	<b>14.566.992</b>	<b>141%</b>	<b>-3%</b>
Fornecimentos e serviços externos	(2.708.527)	(1.218.263)	(4.305.971)	122%	-37%
Custos com pessoal	(9.651.091)	(3.934.356)	(8.691.613)	145%	11%
Outros ganhos e perdas - líquidas	462.517	126.115	171.221	267%	170%
<b>Resultado operacional bruto</b>	<b>2.233.361</b>	<b>841.344</b>	<b>1.740.629</b>	<b>165%</b>	<b>28%</b>
Depreciações e amortizações	(556.032)	(204.590)	(566.587)	172%	-2%
Perdas por imparidade					
<b>Resultado operacional</b>	<b>1.677.329</b>	<b>636.754</b>	<b>1.174.042</b>	<b>163%</b>	<b>43%</b>
Resultados financeiros	(447.011)	(281.060)	(411.048)	59%	9%
Ganhos em empresas associadas	-	-	-		
Resultados antes de impostos e antes de alienação de operações descontinuadas	1.230.319	355.694	762.994	246%	61%
Imposto sobre lucros	(445.194)	(90.928)	(177.575)	390%	151%
Resultados depois de impostos e antes de alienação de operações descontinuadas	785.124	264.766	585.419	197%	34%
Ganhos com operações descontinuadas	-	-	-		
<b>Resultado antes de interesses minoritários</b>	<b>785.124</b>	<b>264.766</b>	<b>585.419</b>	<b>197%</b>	<b>34%</b>
Interesses minoritários	(20.630)	54.771	54.771	-138%	138%
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>805.754</b>	<b>209.995</b>	<b>530.648</b>	<b>284%</b>	<b>52%</b>
Resultados por acção (eur)					
Resultados básicos	0,0090	0,0006	0,0013		
Resultados diluídos	0,0090	0,0006	0,0013		

IV. Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados

(valores em euros)

DESCRÍÇÃO	31.03.2009	31.12.2008
<b>Actividades Operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	28.464.529	134.344.018
Pagamentos a fornecedores	(14.824.126)	(90.353.250)
Pagamentos ao pessoal	(10.686.022)	(37.075.878)
<b>Fluxo gerado pelas operações</b>	<b>2.954.382</b>	<b>6.914.891</b>
Pagamentos / recebimentos imposto s/ rendimento	(67.729)	(882.937)
Out. pagamentos / recebimentos activ. operacionais	(1.769.012)	(2.006.122)
	<b>(1.836.741)</b>	<b>(2.889.059)</b>
<b>Fluxo de actividades operacionais</b>	<b>1.117.641</b>	<b>4.025.832</b>
<b>Actividades de Investimento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Alienação de uma subsidiária	0	0
Variação Perímetro	0	1.300.885
Activos fixos tangíveis	20.000	285.662
Investimentos financeiros	0	0
Subsídios de investimento	0	124.984
Juros e proveitos similares	18.284	662.070
	<b>38.284</b>	<b>2.373.601</b>
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Aquisição de um negócio	0	0
Investimentos financeiros	764.000	7.471.899
Activos fixos tangíveis	141.993	1.605.037
Activos intangíveis	16.599	406.631
	<b>922.592</b>	<b>9.483.567</b>
<b>Fluxo actividades de investimento</b>	<b>(884.308)</b>	<b>(7.109.966)</b>
<b>Actividades de Financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Empréstimos obtidos	17.222.756	105.758.554
Aumento capital, prest. suplem., prémios emissão	0	0
Alienação de accções próprias	0	101.949
Juros e proveitos similares	0	0
	<b>17.222.756</b>	<b>105.860.503</b>
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Empréstimos obtidos	17.855.009	96.110.939
Amortização contratos locação financeira	63.856	123.481
Juros e custos similares	534.901	3.240.296
	<b>18.453.766</b>	<b>99.474.716</b>
<b>Fluxo actividades de Financiamento</b>	<b>(1.231.010)</b>	<b>6.385.788</b>
<b>Variações de caixa e seus equivalentes</b>	<b>(997.678)</b>	<b>3.301.653</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		
<b>Caixa e seus equivalentes - início do exercício</b>	4.482.476	1.180.823
<b>Caixa e seus equivalentes - fim do exercício</b>	3.484.798	4.482.476

A ADMINISTRAÇÃO

**V. Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas para o período findo em 31 de Março de 2009**

(valores expressos em euros)

**1. Informação Geral**

A Glintt – Global Intelligent Technologies, SGPS, SA (empresa mãe), anteriormente designada por ParaRede SGPS, SA, é a holding do Grupo Glintt (Grupo), cujas participadas têm como actividades principais a prestação de serviços e venda de produtos na área das tecnologias de informação, assumindo-se como integrador de sistemas.

A Glintt SGPS, SA é uma sociedade anónima, domiciliada em Portugal, com sede na Quinta da Beloura – Beloura Office Park, Edifício 10, em Sintra.

A empresa mãe foi constituída em Dezembro de 1995 com o objectivo de definir, rever e controlar a missão e as linhas de orientação estratégica do Grupo.

Desde Junho de 1999 que os títulos da Glintt SGPS, SA se encontram cotados na actual NYSE Euronext (ex-BVLP).

**2. Bases de preparação**

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo Glintt foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro adoptadas pela União Europeia, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e com as Interpretações do International Financial Reporting Interpretation Committee(IFRIC) ou pela anterior Standing Interpretations Committee (SIC) emitidas e vigentes à data da preparação das demonstrações financeiras, designadamente a IAS 34 Relato Financeiro Intercalar.

**3. Principais políticas contabilísticas**

Estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações e de acordo com o princípio do custo histórico, modificado pela reavaliação dos activos financeiros disponíveis para venda, e pelos activos financeiros e passivos financeiros valorizados pelo justo valor.

As políticas contabilísticas utilizadas para a elaboração destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas são consistentes com as aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo reportadas a 31 de Dezembro de 2008, com excepção dos impactos inerentes à adopção das seguintes normas internacionais:

- IFRS 8 – Segmentos Operacionais, vem estabelecer os princípios para divulgação de informação sobre os segmentos operacionais de uma entidade, assim como dos seus produtos e serviços, dos seus mercados geográficos e dos seus principais clientes, de aplicação obrigatória após 1 de Janeiro de 2009, substituindo a IAS 14 – Relato por Segmentos, sendo que as alterações introduzidas apesar de conduzirem a uma divulgação adicional de informação sobre cada segmento de negócio, não alteraram significativamente a forma como têm vindo a ser apresentados os segmentos operacionais do Grupo.
- IAS 1 (revista em 2007) – Apresentação das Demonstrações Financeiras, cuja aplicação é efectiva após 1 de Janeiro de 2009, introduzindo e alterando terminologias e a apresentação das demonstrações financeiras. Contudo, esta norma internacional não origina impactos significativos no reporte de resultados e posição financeira intercalar.
- IFRS 3 (revista em 2008) – Combinações de negócios e IAS 27 (revista em 2008) – Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separada, cuja aplicação é efectiva após 1 de Julho de 2009.

O Grupo não concluiu ainda o apuramento de todos os impactos decorrentes da aplicação das normas supra pelo que optou pela sua não adopção antecipada. Contudo, não espera que estas venham a produzir efeitos materialmente relevantes sobre a sua posição patrimonial e resultados.

#### 4. Informação por segmentos

Dadas as características da actividade operacional do Grupo, a aplicação da IFRS 8 não originou a identificação de outros segmentos operacionais para além dos divulgados nas demonstrações financeiras consolidadas reportadas a 31 de Dezembro de 2008.

Este normativo internacional impõe a identificação e reporte operacional, atendendo aos segmentos cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal responsável pela tomada de decisões da entidade para efeitos da tomada de decisões sobre a imputação de recursos ao segmento e da avaliação do seu desempenho.

Foram considerados 3 segmentos de negócio relativos:

- Consultoria e Integração;
- Infra-estruturas e Suporte;
- Outsourcing.

RECEITA E RESULTADOS SEGMENTOS NEGÓCIO - 3M2009 - (m€)				
	INFRAESTRUTURAS	CONSULTORIA	OUTSOURCING	TOTAL
RECEITA	16.627	6.784	3.267	26.678
RESULTADO ANTES IMPOSTOS	-248	1.106	372	1.230

RECEITA E RESULTADOS ZONA GEOGRÁFICA - 3M2009 - (m€)			
	PORTUGAL	ESPAÑHA	TOTAL
RECEITA	26.013	665	26.678
RESULTADO ANTES IMPOSTOS	1.091	139	1.230

## 5. Resultados do Período

Não existem factos de sazonalidade relevantes no ciclo de operações deste trimestre, sendo que os créditos que recebidos sazonal, cíclica ou ocasionalmente dentro de um ano financeiro não são antecipados ou diferidos numa data intercalar, excepto se a sua antecipação ou diferimento não for apropriada no fim do ano financeiro da empresa.

## 6. Estimativa de Imposto

O montante de imposto a pagar, no valor de 445 194 euros, resulta da aplicação de uma taxa média de 26,5% sobre os resultados individuais das empresas que integram o perímetro de consolidação.

## 7. Resultado por Acção

### Básico

O cálculo do resultado básico por acção baseia-se no lucro atribuível aos accionistas ordinários dividido pela média ponderada de acções ordinárias no período, excluindo acções ordinárias compradas pelo Grupo e detidos como acções próprias.

	31.03.09	31.03.08	31.03.08 (Proforma)
Resultado líquido do exercício atribuível aos accionistas ordinários	785.124	264.766	585.419
Nº médio ponderado de acções ordinárias	86.962.868	439.162.485	439.162.485
Resultado por acção - básico - euros	0,0090	0,0006	0,0013

### Diluído

O resultado diluído por acção é igual ao resultado básico por acção, devido à inexistência de instrumentos financeiros que venham a originar a diluição do capital social no futuro.

Os resultados por acção não são comparáveis com os do período homólogo do ano anterior, atendendo ao facto que, entre estes períodos, houve uma renominalização das acções.

## 8. Dividendos

Não houve distribuição de dividendos no período intercalar findo em 31 de Março de 2009.

## 9. Eventos Subsequentes

Não existem eventos materiais ocorridos após o final deste período intercalar que não tenham sido reconhecidos nas demonstrações financeiras deste período.

## 10. Activos e Passivos Contingentes

Não houve alteração nos activos e passivos contingentes desde a data do Balanço Anual mais recente.

## 11. Partes Relacionadas

Durante o período foram efectuadas transacções com entidades relacionadas, mas sem impacto significativo.

## 12. Aprovação das demonstrações financeiras intercalares

As demonstrações financeiras intercalares consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração a 23 de Abril de 2009.

Sintra, 25 de Maio de 2009.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO